Ciência e Tecnologia no caminho
da Cooperação Internacional

Peptídeo de folhas de capsicum baccatum com atividade inibitória contra leishmania amazonensis

Carvalho, L.P.; Melo, E.J.T. Gomes, V.M.; Nascimento V.V.

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF

UENF
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Biologia

RESUMO

As plantas produzem uma gama de peptídeos antimicrobianos contra seus patógenos, esses peptídeos são expressos de forma constitutiva ou induzidos após o ataque. Estudos recentes mostram peptídeos antimicrobianos de plantas, especialmente das famílias das defensinas e tioninas, com atividade contra algumas espécies de Leishmania. Este trabalho tem como objetivo apresentar a atividade inibitória de um peptideo de folhas de Capsicum baccatum contra Leishmania amazonensis. O peptídeo foi extraído de folhas de C. baccatum com etanol 50 %, e posteriormente dialisado por três dias contra água destilada. A massa molecular foi analisada por eletroforese em gel de tricina. Para o estudo anti-parasítico, células promastigotas de L. amazonensis foram incubadas com o peptídeo de folhas de pimenta em meio W'arrens. O peptídeo isolado apresentou massa molecular de aproximadamente 6 kDa e inibiu aproximadamente 100% da proliferação de promastigotas de L. amazonensis na concentração de 200 mg/mL no período testado de 24 horas. Nossos resultados mostram o possível uso de peptídeos antimicrobianos de plantas como novas drogas anti-parasíticas.

PALAVRAS CHAVE: Peptídeo antimicrobiano, Leishmania amazonensis, Capsicum baccatum

APOIO: CAPES, CNPq, FAPERJ, UENF